

Planilha de Monitoramento do Desempenho Acadêmico do Estudante da Escola Politécnica de Pernambuco – POLI/UPE

Leonardo Santos Cavalcanti, leosantos097@gmail.com

Anna Lucia Miranda Costa, annalucia@poli.br

Amanda Pereira Sales Cavalcanti, amandasalesc@gmail.com

Laura de Lima Freitas, lauradelimafreitasa@gmail.com

Mariana Silva Furtado, marianammbd@outlook.com

O trabalho objetiva apresentar resultados parciais de Projeto Monitoramento Acadêmico direcionado aos estudantes do primeiro semestre dos cursos de engenharia da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco – POLI/UPE. Consiste numa medida acionada com o intuito de redirecionar a trajetória acadêmica do estudante ingresso e promover um desempenho favorável na aprendizagem, especialmente em seus primeiros contatos com o contexto acadêmico. Como observa Oliveira (2009, p. 3), “a educação tem que ser centrada no estudante e não na instituição de ensino”, pois cabe à instituição criar mecanismos ou políticas institucionais para que, assim, possa favorecer a melhora do desempenho acadêmico e estimular o interesse desses estudantes. Para esta empreitada, a Coordenação do NAPSI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo - constatou a ausência de uma ferramenta que realizasse o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes ingressantes. Para resolver tal lacuna, foi criada, no segundo semestre de 2015, a Planilha de Monitoramento Acadêmico – PMA, que se divide em dois grupos de dados: a) a identificação do perfil do ingressante e b) seus respectivos dados acadêmicos. Os dados acadêmicos são compostos por participação no curso de Matemática Básica; participação das monitorias e os resultados nos exercícios avaliativos. No segundo semestre letivo de 2015, constatou-se, a partir da PMA, que foram adotados 236 alunos ingressantes. Já em 2016, esse quantitativo quase duplicou com 410 discentes. Utilizando-se a referida ferramenta, foram obtidas informações referentes aos resultados das avaliações nas disciplinas que apresentam maior índice de retenção no primeiro período. Entretanto focamos para esse resumo as notas de Cálculo Integral Diferencial I, cuja aprovação no primeiro semestre de 2016 foi de 58%. Já no segundo semestre de 2016, das 233 notas colhidas, 144 tiveram aprovação, o que representa um percentual de 64,57%. Geometria Analítica apresentou, no semestre de 2016.1, uma taxa de 67% de aprovação, já no semestre letivo de 2016.2, esse índice apresentou uma queda, com a porcentagem caindo para 56% de aprovação entre os calouros. As informações obtidas por meio das planilhas ajudaram na elaboração de estratégias até então inéditas para a POLI/UPE. São elas: grupos de estudos; ampliação de atendimentos psicopedagógicos individuais; encontros pedagógicos e avaliação descente. Essas medidas tiveram como objetivo o redirecionamento do plano acadêmico dos ingressantes, promovendo-lhes a autoavaliação e maior inclusão nas ações elaboradas para este propósito. O uso regular da PMA intencionou a consolidação dessa ferramenta no processo de identificação do perfil do aluno recém-chegado e na criação de estratégias para promover uma melhoria no desempenho acadêmico nas disciplinas iniciais do Ciclo Básico.

Palavras-chave: Estudante ingressante; Monitoramento Acadêmico; Planilha de monitoramento.

Referências

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. A transformação da educação em mercadoria no Brasil. Educação Social, vol. 30, n. 108, out. Campinas, 2009. Disponível em: <http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/formadores/article/view/285/395>. Acesso em: 13 setembro. 2017.